

Em Caxias Ontem: 4 Balas no Corpo do Sub-Delegado



SR. Getúlio Vargas está tentando aplicar mais uma das

O Encontro Caiado-Ademar Em Botafogo

suas costumeiras ras- teiras na política de São Paulo, fazendo tudo para queimar definitivamente o se- nhor Hugo Borghi.

Ainda ontem, en- carregou o general Caiado de Castro de procurar o Sr. Ademar de Barros, a fim

de conseguir nova- mente a aproxima- ção do líder popu- lista com o Catete. Com isso, o Sr. Var- gas não está visando somente a aniquila- ção de Borghi. Está, também, pretendendo o aniquilamento do governador Garcez.



Ademar e o gene- ral Caiado de Castro estiveram, ontem,

(Conclui na 2.ª pag.)



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 18 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 14

TENORIO HOJE NA CÂMARA:

A NAÇÃO PRECISA CONHECER A ÍNTEGRA DO MANIFESTO DOS CORONÉIS

NOVA AVENTURA AMOROSA DE FARUK BROTO ITALIANO



NAPLES — Em sua ex- cursão pelas estâncias de inverno italianas, o ex-rei Faruk está sendo acompa- nhado por uma belíssima italiana de 25 anos, Irma Capucci Minutolo. Este figu- rante da fama foi colhido no ano passado, durante um desfile num clube ne- terno napolitano em que conquistou o título de Miss Nápoles. (Foto U.P.)

O Povo Brasileiro Não Poderá Viver No Anonimato

PEDIDO DE INFORMAÇÕES A SER APRESENTADO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO pelo Estado do Rio, da banca- da da U.D.N., Dr. Tenório Cavalcanti, apresentará hoje, à Mesa da Câmara dos Deputados, a propósito do propalado memorial de reivindicações subscrito por noventa coronéis do Exército, dirigido ao ministro da Guerra, o seguinte:

(Continua na 2.ª pag.)



Vítima e Criminoso Eram do P. S. D.

Oriundo de descontentamentos políticos, ontem, em Caxias, verificou-se o assassinato do Sub-Delegado do Embarré, em frente à porta da Sede do Partido Social Democrático local.

As que ficou apurado o assassino pertence à mesma corrente política da vítima e o fato se teria verificado forçado pelos des- contentamentos políticos reinantes entre ambos.

O criminoso, também Sub-delegado de polícia, Geraldo Rigoni, fugiu após a cena de sangue, protegido pelo co-autor de sua fa- çanha Elpidio Barroso da Cruz que se encontra preso.

O morto é o sargento Pedro Freire, figura bem conhecida na política daquela local.

(Leia texto na 5.ª pag.)

ASSALTADA A PREFEITURA PELO «CARDOSISMO»

Os enormes malefícios causados à população pelo sr. Dulcídio Cardoso — Filho do Prefeito, IVAN, secretário do Interior; CARLOS, filho, também, na Secretaria das Finanças — E a Es- ter de Abreu? — Qual será o cargo que irá ocupar? — A vingança de Salazar e a próxima nomeação

BRASIL é, pela graça de Deus, um país sem terremotos, sem vulcões, sem ciclones. Mas, parece que o Demônio achou injusta esta proteção divina para com esta Pindorama e demastada a bo- leza de sua capital na orla da Guanabara e do Atlântico e resolveu pôr à prova a paci- ência de seu povo. Por isso, o Imundo, lá nas profundezas do Inferno, se pôs a matutar que haveria de fazer contra esta povo feliz que homenageara a Cristo colocando-lhe uma es- tátua gigantesca sobre o Cor- covado, uma estátua de braços abertos significando a cordiali- dade, a brandura, a fraterni- dade com que recebemos toda a gente, e a fé com que tra- balhamos e suportamos os re- verses da vida.

“Que fazer contra esta gen- te feliz?...” matutava Salazar. Depois de muito pensar, organizou um plano “e sorriu satisfeito” como disse o poeta. Isso foi pouco antes de 1930. E o plano do Demônio vem sendo desenvolvido até agora. Para compensar a falta de terremotos e ciclones no Rio, fez ser nomeado prefeito o sr. Dulcídio Cardoso. A prova que o convenceu de ser Dulcídio um bom executor para seus pla- nos foi a interinidade na Pre-

feitura em 1952. E que prova! Em 30 dias apenas, 363 nomea- ções. Salazar esfregou as mãos sa- tisfeito. Apenas soprara ao ou- vido do governador da Cidade e já ele ia assinando, assinan- do e sobrecarregando os co- fres municipais. Al Salazar, sussurrou ao ouvido do Vargas e Vargas nomeou Dulcídio prefeito efetivo. Consequência: em dezembro

(Conclui na 2.ª pag.)



Alimente-se bem na

BRAHMA

Rua São José, esquina de Av. Rio Branco

... Se Ele Soubesse...



AMARAL: — Perdese-me, é pai, porque não sei e que faço...

Prenuncios de Alforria

TENORIO CAVALCANTI



O Estado do Rio de Janeiro, que já fora eleccionado terra de nin- guém, na era antecessora a 1930, quando políticos imolavam sua au- tonomia, atrelando-a às estrebrias do Catete, a partir de 1935, ou seja há 19 anos, só desfrutou governo sadio e operoso no advento do no- tável construtor de Volta Redonda — o ilustre e prebo coronel Edmundo de Macedo Soares.

Nos cursos, dos períodos anterior e posterior à administração brilhan- te que realizou esse denodado, mi- litar, tem sofrido a humilhação de ser novamente um feudo catete- no, explorado como uma fazenda arrendada de porteira, e dentro, submetido à degradação sem pe- los, vendendo as posições, deixando os pés dos que o tomaram de assalto e lá permanecem como os donatários das antigas capitais.

Sua desventurada povo, a custo de tanta pádecer, dava aparências de apático, de conformado, ante a sequência de desgraças, encardando os desmandos governamentais, o im- pério da jogatina, da extorsão e da corrupção, os negativos dos prece- tos democráticos, a ação nefasta e deletéria de um régulo egoísta da fronteira argentina, o desbarato de suas energias, canalizadoras de im- postos e todo o rodado de decepção como uma tróia de destino!

Moutra-se, entretanto, com suas tradições dignificadas, na espe- rança de que seus males teriam fim

e de que os maus por si se destrui- riam. O seu brío cívico não se ex- tinguiu, estando alimentado pela reminiscência de um passado sur- fulgente, constituindo uma felicidade destacada do cortejo de male- fícios. Encontraria condutores para o desalgemar da angustiosa situação em que se debatia e teve agora, neste fevereiro, que ficou assinala- do por todo o sempre, os prenuncios de sua alforria!

A imensa e significativa concen- tração política de Campos — a ci- dade iridenta — que arvorou a fúria trágica da liberdade, com a proclamação de nome res- peitável e honrada do senador Pe- dreira Pinto, como candidato ao Go- verno do Estado, foi o primeiro al-

hor da aspirada redenção!

O segundo positívum — individual e categorico ao gigantesco e ten- tório protesto de ante-ontem, vi- brado com desancho em todos os recantos fluminenses, contra a cupidade do fisco estadual, decretan- do o estrangulamento da Comércio, da Indústria e da Lavoura, com as tenazes hediondas de uma lei inique!

As Associações de classes de todo o Estado, imbradas sem discrepân- cia por justo objetivo, enfrenta- ram, destemidas, o poivo varaz! Seguiu-se o fechamento radical de todo o comércio, a começar pelo do Niterói.

Não recuou de certo, porque o fogo de barragem que incendeia o pa- lácio da Inga das aspirações popu- lares não resistiu ao ímpeto das reivindicações dos que trabalham e produzem!

Dependeu-se que está evidência- do o começo do fim do, infelicitoso em catópole.

Solidarizou-se o povo com as forças conservadoras do Estado, numa inequívoca e inquebrável de- monstração de repulsa aos seus al- gozes.

Nada mais detém a onda de in- dignação que se avoluma, para liberar a terra de Silva Jardim e Nilo Peçanha do regime de opres- são que se aproxima dos estertores letais!

NOTÍCIAS FLUMINENSES

POLÍTICA FLUMINENSE

ASSEMBLÉIA

Intransitável a Estrada de Friburgo

O deputado Fernandes reclamou, ontem, do Departamento de Estradas de Rodagem as providências necessárias para que sejam executados os reparos na estrada Friburgo-Niterói, que se encontra praticamente intransitável. Leu um memorial dos motoristas da praça daquela cidade, declarando que, se o governo não tomar as providências, elas próprias terão que pô-los em prática, executando os consertos, indispensáveis, pois do contrário estarão sujeitos aos prejuízos em consequência da redução do número de pessoas que lá venham a Friburgo.

VAGAS NO LICEU

Seguiu-se com a palavra, ainda no expediente, o Sr. Lara Vilela (P.R.P.) para pretender do Governo o ingresso de todos os candidatos ao Liceu de Niterói aprovados no exame de admissão. Sugeriu que fossem admitidos todos, em número de mais de 300.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados:

— O Sr. Saragamo Pinheiro, para apelar para o Governo sentido de providenciar o abastecimento de água e de energia elétrica à cidade de Barra de São João.

— O Sr. Felipe da Rocha, para reclamar o restabelecimento de relações que o SAPS do Barreto fornecia anteriormente aos moradores.

— E o Sr. Paulo Mendes, que criticou os serviços da empresa Passaro Marron, que serve a linha de Barra Mansa. Disse que os carros, de tão velhos, ameaçam um grave desastre, que poderá ocorrer a todo o instante.

Ontem, não houve quorum na ordem do dia. A matéria da pauta teve a sua votação transferida para a reunião de hoje.

Itaperuna Porcúncula

Comovente o oníro do assassino morio

ITAPERUNA, 17 (Do nosso correspondente) — Já não resta a menor dúvida que, deste município partiram homens armados, em caminhões, com destino a Natividade de Carangola, a fim de assassinar a delegacia local e trucidarem os assassinos Eli Simplicio e Joacir Araújo. As autoridades locais chegaram a esta conclusão com o enterro realizado ontem de Alair Donato de Souza, o único assassino abatido pelos soldados da Polícia Militar de Natividade. A autópsia em seu corpo acusou um projétil na região mamária. Contudo, não se este ferimento provocou sua morte. Ploteado pela multidão em fúria, sofreu ruptura do pulmão causando hemorragia.

A cena de enterro foi patética, pois a ele compareceram todos os vizinhos que tinham o hábito de visitar o doente.

— Solida, leal e vingadora.

Niterói, 17 (Do nosso correspondente) — Já não resta a menor dúvida que, deste município partiram homens armados, em caminhões, com destino a Natividade de Carangola, a fim de assassinar a delegacia local e trucidarem os assassinos Eli Simplicio e Joacir Araújo.

As autoridades locais chegaram a esta conclusão com o enterro realizado ontem de Alair Donato de Souza, o único assassino abatido pelos soldados da Polícia Militar de Natividade.

A autópsia em seu corpo acusou um projétil na região mamária. Contudo, não se este ferimento provocou sua morte. Ploteado pela multidão em fúria, sofreu ruptura do pulmão causando hemorragia.

A cena de enterro foi patética, pois a ele compareceram todos os vizinhos que tinham o hábito de visitar o doente.

— Solida, leal e vingadora.

Niterói, 17 (Do nosso correspondente) — Já não resta a menor dúvida que, deste município partiram homens armados, em caminhões, com destino a Natividade de Carangola, a fim de assassinar a delegacia local e trucidarem os assassinos Eli Simplicio e Joacir Araújo.

As autoridades locais chegaram a esta conclusão com o enterro realizado ontem de Alair Donato de Souza, o único assassino abatido pelos soldados da Polícia Militar de Natividade.

A autópsia em seu corpo acusou um projétil na região mamária. Contudo, não se este ferimento provocou sua morte. Ploteado pela multidão em fúria, sofreu ruptura do pulmão causando hemorragia.

A cena de enterro foi patética, pois a ele compareceram todos os vizinhos que tinham o hábito de visitar o doente.

— Solida, leal e vingadora.

Niterói, 17 (Do nosso correspondente) — Já não resta a menor dúvida que, deste município partiram homens armados, em caminhões, com destino a Natividade de Carangola, a fim de assassinar a delegacia local e trucidarem os assassinos Eli Simplicio e Joacir Araújo.

As autoridades locais chegaram a esta conclusão com o enterro realizado ontem de Alair Donato de Souza, o único assassino abatido pelos soldados da Polícia Militar de Natividade.

A autópsia em seu corpo acusou um projétil na região mamária. Contudo, não se este ferimento provocou sua morte. Ploteado pela multidão em fúria, sofreu ruptura do pulmão causando hemorragia.

A cena de enterro foi patética, pois a ele compareceram todos os vizinhos que tinham o hábito de visitar o doente.

— Solida, leal e vingadora.

Niterói, 17 (Do nosso correspondente) — Já não resta a menor dúvida que, deste município partiram homens armados, em caminhões, com destino a Natividade de Carangola, a fim de assassinar a delegacia local e trucidarem os assassinos Eli Simplicio e Joacir Araújo.

As autoridades locais chegaram a esta conclusão com o enterro realizado ontem de Alair Donato de Souza, o único assassino abatido pelos soldados da Polícia Militar de Natividade.

A autópsia em seu corpo acusou um projétil na região mamária. Contudo, não se este ferimento provocou sua morte. Ploteado pela multidão em fúria, sofreu ruptura do pulmão causando hemorragia.

A cena de enterro foi patética, pois a ele compareceram todos os vizinhos que tinham o hábito de visitar o doente.

— Solida, leal e vingadora.

Niterói, 17 (Do nosso correspondente) — Já não resta a menor dúvida que, deste município partiram homens armados, em caminhões, com destino a Natividade de Carangola, a fim de assassinar a delegacia local e trucidarem os assassinos Eli Simplicio e Joacir Araújo.

As autoridades locais chegaram a esta conclusão com o enterro realizado ontem de Alair Donato de Souza, o único assassino abatido pelos soldados da Polícia Militar de Natividade.

A autópsia em seu corpo acusou um projétil na região mamária. Contudo, não se este ferimento provocou sua morte. Ploteado pela multidão em fúria, sofreu ruptura do pulmão causando hemorragia.

A cena de enterro foi patética, pois a ele compareceram todos os vizinhos que tinham o hábito de visitar o doente.

— Solida, leal e vingadora.

Niterói, 17 (Do nosso correspondente) — Já não resta a menor dúvida que, deste município partiram homens armados, em caminhões, com destino a Natividade de Carangola, a fim de assassinar a delegacia local e trucidarem os assassinos Eli Simplicio e Joacir Araújo.

As autoridades locais chegaram a esta conclusão com o enterro realizado ontem de Alair Donato de Souza, o único assassino abatido pelos soldados da Polícia Militar de Natividade.

A autópsia em seu corpo acusou um projétil na região mamária. Contudo, não se este ferimento provocou sua morte. Ploteado pela multidão em fúria, sofreu ruptura do pulmão causando hemorragia.

A cena de enterro foi patética, pois a ele compareceram todos os vizinhos que tinham o hábito de visitar o doente.

— Solida, leal e vingadora.

Niterói, 17 (Do nosso correspondente) — Já não resta a menor dúvida que, deste município partiram homens armados, em caminhões, com destino a Natividade de Carangola, a fim de assassinar a delegacia local e trucidarem os assassinos Eli Simplicio e Joacir Araújo.

As autoridades locais chegaram a esta conclusão com o enterro realizado ontem de Alair Donato de Souza, o único assassino abatido pelos soldados da Polícia Militar de Natividade.

A autópsia em seu corpo acusou um projétil na região mamária. Contudo, não se este ferimento provocou sua morte. Ploteado pela multidão em fúria, sofreu ruptura do pulmão causando hemorragia.

A cena de enterro foi patética, pois a ele compareceram todos os vizinhos que tinham o hábito de visitar o doente.

— Solida, leal e vingadora.

Niterói, 17 (Do nosso correspondente) — Já não resta a menor dúvida que, deste município partiram homens armados, em caminhões, com destino a Natividade de Carangola, a fim de assassinar a delegacia local e trucidarem os assassinos Eli Simplicio e Joacir Araújo.

As autoridades locais chegaram a esta conclusão com o enterro realizado ontem de Alair Donato de Souza, o único assassino abatido pelos soldados da Polícia Militar de Natividade.

A autópsia em seu corpo acusou um projétil na região mamária. Contudo, não se este ferimento provocou sua morte. Ploteado pela multidão em fúria, sofreu ruptura do pulmão causando hemorragia.

A cena de enterro foi patética, pois a ele compareceram todos os vizinhos que tinham o hábito de visitar o doente.

— Solida, leal e vingadora.

Niterói, 17 (Do nosso correspondente) — Já não resta a menor dúvida que, deste município partiram homens armados, em caminhões, com destino a Natividade de Carangola, a fim de assassinar a delegacia local e trucidarem os assassinos Eli Simplicio e Joacir Araújo.

Duque de Caxias

GRANDE CARNAVAL ESTE ANO



O CORETO DESTA ANO

CAXIAS, 17 (Do nosso correspondente) — Um dos melhores em todo o Estado do Rio de Janeiro, o Carnaval de Caxias, mais do que nunca prometeu este ano. Os clubes já se empenham, as firmas comerciais primam por suas bem cuidadas vitrines e as praças se preparam para o alicerce do cortejo.

Arigido pela Prefeitura local, que para tanto separou uma verba de Cr\$ 120.000,00, distribuídos na construção do cortejo, em homenagem às ruas centrais e alongadas nos pontos das montanhas.

Quanto ao cortejo, cujo eixo, foi desenhado pelo artista Manuel de S. Santos, figura bastante conhecida nos meios sociais caxienses, prometido com uma Medalha de Bronze no Salão de Belas Artes de uma exposição, promovida pela Sociedade dos Artistas Nacionais.

No elenco, uma reprodução do cortejo do cortejo, cujas obras estão bem adiantadas.

Na madrugada de ontem, o senhor Pedro Fiambroni Pereira (brasileiro, branco, casado, com 18 anos, residente à rua 7 de Setembro, 333), serviu às ordens do Bar Santa Clara situado na rua do mesmo nome em Duque de Caxias, quando o freguês Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

Compareceu à nossa redação o senhor Zélio Alves, pescador, morador na rua Pinto Soares 280, furtou um pedaço de carne de uma vitela.

A vítima denunciou ao Posto da RAMDU, de onde retirou-se para apresentar queixa na Delegacia.

— VITIMA DE LEITOR

NOVA IGUAÇU

ENTERROU O PRÓPRIO FETO

NOVA IGUAÇU, 17 (Do nosso correspondente) — Na tarde de ontem, a Delegacia local teve conhecimento de que na Travessa Baraiva, 4, em Morro Agudo, uma mulher abortara o próprio feto, nos fundos de seu quintal, deixando para lá a poeira conspurcada, deitada na cama, sofrendo dores atrozes, a doméstica Eunice Dias casada, de 28 anos. Inquirida, declarou que, realmente abortara, enterrando, logo em seguida, seu feto, nos fundos de seu quintal. As autoridades não se desenterraram o feto, apenas três meses, como ainda removeram a mulher para o Hospital de Nova Iguaçu.

Elaborado o inquérito, foi ainda de desconhecida a identidade da "faz-dora de anjos".

Esta contribuição para diminuir o consórcio. De certo está com o governo.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no dia 1.º de março, os trabalhos da Câmara Legislativa a bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria, os trabalhos da bancada da maioria, os trabalhos da bancada da minoria.

— NOVO GOLPE

Preparou-se a casa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu para o golpe no Brálio Municipal. Todo o golpe, iniciado no

LUTA RELIGIOSA

ESPIRITISMO

MEDIUNIDADE GRATUITA

(Homenagem ao espírito de Ignácio Bittencourt)

Direção: Coryna Rebuá

A mediunidade, que é um dom gratuito e nos vem de Deus, é um apostolado a que todos nós, médiums, nos devemos dedicar, com altíssimo, abnegação, desinteresse e, sobretudo, noção da responsabilidade que acarreta porque é ela o veículo pelo qual os espíritos instruem os homens sobre as verdades divinas.

Não constituindo ela um privilégio, porque é dada a todos, sob diversos aspectos, dela não se pode tirar proveitos subalternos, tais como cobranças de consultas, presentes aos médiums e suas famílias, etc., coisas que comumente se constata entre criaturas que se dizem espíritas praticantes.

Ser espírita, de fato, não é somente crer nos espíritos e com eles falar, mas, sim, pautar a vida de acordo com a doutrina espírita e exercer a mediunidade sem quaisquer proveitos materiais.

Os verdadeiros guias espíritas, aqueles que já alcançaram as mais elevadas camadas psíquicas — graças à sua evolução através de vidas sucessivas — são guias, enfim, como os bons espíritos que nos protegem e como os nossos bons amigos do espaço, sentem repulsa por tudo o que é interesse egoístico e, devido à sua difusão luminosa, se mantêm afastados de tais criaturas, pois seria um contrassenso o admitir-se que aquelas entidades estivessem à disposição de quem as convocasse a tanto ou quanto por consulta.

A simples razão de que espíritos se manifestam por sua comunicação, bem tão pouco a sinceridade deles. Os espíritos manifestados, inconsequentemente, egoístas e ignorantes, também se manifestam pelos médiums e, não raro, se atribuem qualidades e nomes de seres espirituais já reconhecidamente superiores quer pelos seus heróicos e sublimes registros, quer pelas suas missões na Terra, como: João Batista, Antônio de Adá, Barnabé, Anchieta, Paulo de Tarso, Joana d'Arc, Antônio, Allan Kardec e todos os outros da escola transcendente.

Este nosso trabalho de hoje se prende não apenas ao nosso dever nestas colunas mas, sobretudo, à modesta homenagem que desejamos prestar à memória de Ignácio Bittencourt — o grande e inconfundível apóstolo do espiritismo! — cuja partida da Terra para o espaço se verificou nesta data, deixando uma lacuna irreparável em meio da família espírita.

Ignácio Bittencourt viveu pelo espírito e para o espírito. Modesto, na sua vida simples e tranquila — dessa tranquilidade desfrutava pelos que nada queriam para si e tudo dá aos outros — Ignácio Bittencourt foi, antes de mais nada, um bom médium recluso, dava de graça o que de graça recebia. E era de verdade o nosso velho e querido amigo, hoje a flor, das coisas, a atender a todos os que lhe iam em busca, na esperança de um alívio ou de uma cura através dos medicamentos e dos conselhos que ele lhe proporcionava, como médium dos luminíferos médicos do espaço. Mas o que o engrandecia mais, ainda, era a sua mão generosa se estender, silenciosa e boa, até aqueles que lhe iam consultar para os males do corpo, trazendo consigo a vergonha de não terem, muita vez, o necessário para a aquisição de algum alimento para a família em casa, ou dos remédios então, recitados. E ele, Ignácio Bittencourt, bondosamente, silenciosamente, sem falar, às vezes, até deixava, dentro da mão que apertava a sua, o óbolo fraterno e confortador. E aqueles que dali saíam, sempre o faziam chorando, emocionados e surpreendidos porque lhes era estranho que, ao invés de PAGAREM, RECEBEREM...

Hoje, há anos, repetimos, partiu de nós o nosso grande amigo. Mas ele não nos deixou, nós o sabemos, ele está sempre conosco, porque lhe sentimos aquela mesma mão amiga, a dar-nos o óbolo do amor, para alimento dos nossos espíritos ainda enfermos e famintos.

Recordando a figura singular do médium da verdade, nesta homenagem despretensiosa mas sincera, queremos projetar, aqui, o seu nome inesquecível, como exemplo para os médiums que nos leiam e para defesa contra aqueles que nos pretendam apodrejar com, sendo nós, espíritas, médiums do mal.

A memória de Ignácio Bittencourt e a sua imaculada mediunidade, a nossa genuína espiritual.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

Publicamos amanhã completa reportagem sobre a solenidade realizada no Centro Espírita Amor Caridade e Esperança, à rua Voluntários da Pátria, 20 em homenagem ao inesquecível Ignácio Bittencourt, no ensejo de mais um aniversário de seu desaparecimento.

ISRAELITA

FONTES DE RELIGIO: A BIBLIA

A religião israelita em sua base, fundamental, seus conceitos, leis e ritual, está toda ela expressa nos cinco primeiros livros da Bíblia, que são o Pentateuco cujo nome original em hebraico é «Torá» que significa: «Conhecimento». Através desses cinco livros decorre a narrativa dos acontecimentos desde a formação do mundo, passando pela formação do povo hebreu ou israelita, suas tribos, Moisés e a codificação das leis israelitas até a morte daquele Presumo-se que Moisés quem escreveu o Pentateuco, ou Torá descrevendo a criação do universo, segundo da explicação divina, da sua religião isto é, atribuindo à obra de Deus, a construção do Kosmos. Hoje a ciência explica de modo diverso, contudo, a explicação bíblica, ainda é tomada como ponto de apoio, para os estudos modernos.

No segundo livro, o Êxodo, que trata da saída dos israelitas do Egito, lidos os por Moisés, está a página de justiça social, leis religiosas, contratos e ações na vida pública e particular.

Esta legislação, foi, talvez, a primeira grande legislação dos povos primitivos, pois introduziu, pela primeira vez, na mentalidade humana, o conceito monoteísta, de que tratamos antes, o de que foi, sem dúvida, uma verdadeira revolução no pensamento daqueles dias remotos. Este foi um das grandes características da Lei Moisés, não só, na sua fase embrionária, como, também, mais tarde, na época da monarquia judaica, na Palestina, única monarquia entre outros impérios contemporâneos, como a Babilônica, Pérsia, Grécia ou Roma.

Analisaremos amanhã, partes importantes, de Lei de Moisés, em seus diversos aspectos.

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

VIDA EVANGELICA

REGENERAÇÃO

A Regeneração do homem é um ato divino. Trata-se de uma interferência de Deus, através do Espírito Santo, que modifica — para o bem — a disposição dominante da alma, tornando-a realmente boa e santa: opera a mudança do coração. É o novo nascimento, de que fala Deus, porque provoca uma mudança radical. O Espírito leva o indivíduo, a esquecer por completo o homem velho, a deixar para trás os vícios, os prazeres, os maus pensamentos, o desejo de praticar o mal, o pecado, enfim tornando-o um homem novo. Daí a afirmação de Jesus de que é preciso nascer de novo para que o homem se salve. O lado humano da regeneração chama-se CONVERSAO, fundamentada na disposição que tem o indivíduo de aceitar a salvação que Deus lhe dá gratuitamente. É a aplicação, portanto, da Regeneração, revivida muitas vezes nos frutos de sua conduta, de sua vida. A disposição do princípio dominante da alma fica inteiramente transformada. A Conversão se dá, por aceitação voluntária, como o abandono completo do pecado — o arrependimento, e com a percepção da presença e do amor de Cristo — a fé. Importa, portanto, a regeneração que Deus nos quer dar e aplicá-la em nossa vida, para nosso próprio bem e o bem do nosso próximo.

E. DE CARVALHO

U. M. P. RIO

No local de acampamento da A.C.M., em Araras, Petrópolis, a União da Mocidade Presbiteriana do Rio (rua Silva Jardim, 23) fará um retiro nos três dias de Carnaval. Inscrições, estão abertas. Procuem o presidente.

RABADO, REUNIAO DO D.M. Na Casa da Mocidade Evangelica, a rua Almirante Alencastro 910, em Santa Fereza, às 16 horas, será realizada mais uma reunião do Departamento da Mocidade, da Confederação Evangelica do Brasil, que conta com representantes das Igrejas Episcopais, Metodistas, Presbiterianas, Presbiterianas Independentes, da União Cristã de Estudantes do Brasil e do Exército de Salvação.

U. L. A. E. Chegou nas mãos o n. 4 da revista ULAJE, órgão do União Latino-Americana de Juventudes Evangelicas que tem sede em Buenos Aires. Nessa instituição, o Brasil é representado por dois delegados AULAS GRATUITAS DE MUSICA

A Associação Coral Evangelica, com sede na rua Lúcio Cardoso 331, em São Francisco Xavier, está com as matrículas abertas para aulas gratuitas de música.

Publicamos amanhã, partes importantes, de Lei de Moisés, em seus diversos aspectos.

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

CATOLICISMO

O SANTO DO DIA

Gabinete irmão do Papa Calisto Ambo eram sacerdotes e quando Calisto foi elevado a Caldeira de São Pedro, teve o irmão um favoroso e solidário assistente. Quando era vivo e tomara as vestes de sacerdote depois que enviara. Proclamava, queria que sua filha, filha de Gubino, se casasse com Maximiliano, seu filho no Império. Seria, para sua, transformada-se na primeira dama da Roma. Mas preferiu ela a humildade da Religião de Cristo a servir de instrumento de influência do Imperador sobre a Igreja. Foi presa e martirizada diante do pai que a animava falando-lhe de Jesus.

Por fim foi ela, Gabina, morta no cárcere onde sofreu fome, sede e frio durante seis meses, e depois degolado.

Dois meses depois era degolado também, seu irmão o Papa.

Foi isso em 29º

U. M. P. RIO

No local de acampamento da A.C.M., em Araras, Petrópolis, a União da Mocidade Presbiteriana do Rio (rua Silva Jardim, 23) fará um retiro nos três dias de Carnaval. Inscrições, estão abertas. Procuem o presidente.

RABADO, REUNIAO DO D.M. Na Casa da Mocidade Evangelica, a rua Almirante Alencastro 910, em Santa Fereza, às 16 horas, será realizada mais uma reunião do Departamento da Mocidade, da Confederação Evangelica do Brasil, que conta com representantes das Igrejas Episcopais, Metodistas, Presbiterianas, Presbiterianas Independentes, da União Cristã de Estudantes do Brasil e do Exército de Salvação.

U. L. A. E. Chegou nas mãos o n. 4 da revista ULAJE, órgão do União Latino-Americana de Juventudes Evangelicas que tem sede em Buenos Aires. Nessa instituição, o Brasil é representado por dois delegados AULAS GRATUITAS DE MUSICA

A Associação Coral Evangelica, com sede na rua Lúcio Cardoso 331, em São Francisco Xavier, está com as matrículas abertas para aulas gratuitas de música.

Publicamos amanhã, partes importantes, de Lei de Moisés, em seus diversos aspectos.

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

YECHEALU BERG

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZAHIAS

CARNAVAL

NO HOTEL GLÓRIA

BAILES DO "VALE-TUDO"!

"AVENTUREIROS" ORGANIZAM VERDADEIRAS BA'ANAS, COM INGRESSO A TANTO POR PESSOA

O sucesso alcançado nos bailes realizados na sede da tradicional agremiação esportiva-social e que deram motivo, posteriormente, a uma nota oficial esclarecedora de que a festa fora promovida por terceiros está a chamar a atenção de todos e principalmente das autoridades responsáveis pelas licenças desportivas.

Conforme ficou previsto — e já o previamos, antes em nota por nós divulgada nesta mesma seção — nenhuma culpa cabia à sociedade onde se efetuou a festa. A referida agremiação é das de maior tradição pelas festas que leva a efeito em sua sede, antes e durante o Carnaval. No entanto, nestas festividades — para bem de todos, diga-se de passagem — tais fatos não têm lugar, já que são festas promovidas para o quadro social e caracteristicamente familiares. O mal, no entanto, é que alguns aventureiros — os quais se podem chamar tais pessoas — resolveram promover festas, não se sabe como nem porque, conseguem — acreditamos que tenham conseguido — licença para tais bailes, que nada mais são do que verdadeiros bailes populares, tipo teatro República, onde não existe — nem pode existir — seleção de frequentes.

Basta ter a importância pedida pelo convite e... pronto! Lá está o convidado. Tipo do baile vale-tudo. E geralmente o preço é também de baixo valor, o que torna mais fácil o ingresso para os menos favorecidos. Não há, portanto, exigência de traje, a

camisa sem gravata é o traje ideal, para enfrentar a canícula do clima tropical.

Resulta daí a promiscuidade, onde cada um quer ter mais vantagem que o outro... No fim, o excesso de álcool e de libertagem — perdemos-nos o termo, mas não há outro que possa substituir com precisão — traz como consequência fatos que passam da seleção de carnaval para a reportagem de polícia.

Todos estes comentários vem a propósito de tantas outras festas que estão sendo programadas, como, por exemplo, as que serão efetuadas no Hotel Glória, rotuladas como "Baile dos Artistas" com ingresso a venda, em benefício de dois cavalheiros, que se dizem proprietários do mesmo hotel, com o fim, por certo de obter lucros fáceis...

E é pena que o Hotel Glória — estabelecimento de tradição no ramo de sua especialidade — se preste para tais finalidades, que se transformam em verdadeiras bancadas... E são estes os cavalheiros que reclamam dos jornalistas não terem publicado em suas páginas de Carnaval a matéria que lhes mandam diariamente, com a precisão matemática dos relógios suíços... Bailes marginais, no que dizem as notas enviadas aos jornais, mas que nada mais são do que pontos de encontro (não vale a pena traduzir para o francês) entre mulheres de condições duvidosas e homens anormais...

Pautas de Hoje

18 DE FEVEREIRO, 1954

1.ª Junta
13.00 — Ovídio Gregório Rodrigues x Padaria e Confeitaria Irajá; 14.00 — Mário Alves da Silva x Confeitaria Brasil Ltda.; 15.00 — Clelio Paschoal x Cia. Cervejaria Brasileira; 16.00 — Manoel Miranda Machado x Esp. Imobiliária Santa Terezinha; 17.00 — Altair Lima de Oliveira x Varejo de Cervejas do Café Cantareira; 18.00 — Nadir da Silva x Viagem Elite S. A.; 19.00 — Helio Jahy Guimarães x Cia. Editora Argonauta; 20.00 — Joaquim Raymundo da Costa Neto x Gráfica Bloch S. A.; 21.00 — Maria Guendecinda Ferreira x José Gomes dos Santos; 22.00 — Almoço Emergencial da Silva x Cia. de Carreiros, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.; 23.00 — Nelson Figueiredo x Jaram, Af. marinho, Natividade S. A.

2.ª Junta
12.30 — Helena Adácio Ferreira x F. Aguiar S. S. Globo Ltda.; 13.00 — Milton Palm da Silva x Viagem S. Pedro Ltda.; 13.30 — Jovencio Botelho x Panificação Engenho de Baía; 14.00 — Fernando Lourenço x Panificação e Confeitaria Abrunhos; 14.30 — João de Figueiredo x Fábrica de Cervejas Funchal; 15.00 — Jorge Francisco da Penha x H. M. Reis — Tinturaria Margalide; 15.30 — Raimundo Xavier da Silva x Cia. H. Tavares; 16.00 — N. Guimarães x Cia. x Jorge Luis Moais; 16.30 — Laura Maria dos Prazeres x Opa Matavias Lda.; 17.00 — Nelson Martins de Oliveira x Panificação Sangu Lda.; 18.00 — Pedro Rosa de Oliveira x Eldorado Danças; 19.00 — Silvio Soares Vieira x Pensão Telon.

3.ª Junta
13.00 — Alfredo Patrício x Cia. Progresso Industrial do Brasil; 13.30 — Ilmar Carvahy e Silva x L. Vasconcelos e Cia.; 14.00 — Lúcia Seriani Jurecki x Estrada de Ferro Leopoldina; 14.30 — Milton José Tomaz x Cavalante Junqueira S. A.; 15.00 — Valtir Velja de Oliveira x Construtora Península Ltda.; 15.30 — Almoço Francisco Caetano x Ansel Kelson & Filhos Ltda.; 16.00 — Rubem Luiz Pascolini x Zedora de Auto-móveis Ltda.; 16.30 — Arthur Novais de Souza x Cia. Hoteis Palace; 17.00 — José Tiburcio Filho x Arthur Augusto Lopes; 17.30 — Wilson Vianna de Almeida x Bar e Restaurante Boleiro Ltda.; 18.00 — Celso de Lima Chabral x Laboratório Grossi S. A.; 18.30 — Lourenço José Machado x Padaria Celestial; 19.00 — William Gurgel Hasteur x Cineclab Ltda.; 19.30 — João Batista Quintanilha x Viagem Continental; 20.00 — Daniel Gomes da Silva x A. R. Ribeiro; 20.30 — Lincoln Sebastião da Silva x Transportes Pink Ltda.

4.ª Junta
13.30 — Milton Covello da Silva x Eduardo de Barros — Transportadora; 14.00 — Aroldo Dutra x Empresa de Transportes Serravallo; 14.30 — Carlos de Souza Oliveira x Panificação e Confeitaria Carneiro Ltda.; 15.00 — Benedito Carlos de Araújo x J. Palermo & Azevedo.

5.ª Junta
14.00 — Jocelino Gomes da Silva x Restaurante Zile; 14.30 — Alberto Francisco Cavalcante x De Lencas & Cia. Ltda.; 15.00 — Irineu Cupertino da Silva x Cia. Siderúrgica Nacional; 15.30 — Milton Monteiro x Emp. Quiloz Construtora, Reforma e Material Ltda.; 16.00 — Domingos Costa Pereira x Polônio & Cia. Ltda.; 16.30 — Ary Capella x Redi S. A. Representações; 17.00 — Manoel Luiz de Freitas x Irmãos Lima Ltda.; 17.30 — José Ferreira Costa x Empresa Editora Diário Trabalhista Ltda.; 18.00 — Francisco Ferreira Braga x Viagem Santa Helena Ltda.; 18.30 — Heloisa da Silva Tavares x Condições Chester Ltda.; 19.00 — Valdemiro Francisco Leite x Lino Simões Rocha; 19.30 — José Geraldo x

CONSULTÓRIO TRABALHISTA

CONHEÇA SEU DIREITO

Jayme Porto Carreiro

1 — Vimos, em nossos artigos anteriores, e que é empregador e empregado, os meios, vícios e que a Consolidação das Leis do Trabalho considera empregador e empregado. O intuito principal da lei trabalhista, é, está claro, proteger os trabalhadores. Para isso, há na lei, dispositivo por exemplo regulando, o horário de trabalho dos empregados e trabalho dos menores, e trabalho da mulher etc. Pois bem. A Consolidação das Leis do Trabalho, no § 2.º de seu artigo 2.º, estabeleceu certas medidas que acutem os interesses dos empregados, quando por exemplo um empregado trabalha para certa empresa que se acha ligada a outra empresa, de tal maneira, que, ESSA OUTRA EMPRESA DIRIGE, CONTROLA OU ADMINISTRA A EMPRESA ONDE TRABALHA O EMPREGADO.

2 — Antes, porém, de explicar a responsabilidade dessas empresas, associadas uma à outra, perante o empregado que trabalha numa delas, convém reproduzir o § 2.º do artigo 2.º da Consolidação. El-lo: — "Sempre que uma ou mais empresas, tendo embora, cada uma delas, personalidade jurídica própria, estiverem sob a direção, controle ou administração de outra, constituindo grupo industrial, comercial ou de qualquer outra atividade econômica, serão, para os efeitos da relação de emprego, solidariamente responsáveis a empresa principal e cada uma das subordinadas".

3 — Para melhor explicar ao leitor o que significa o § 2.º da Consolidação, convém lembrar, antes de mais nada, que existem sociedades denominadas DE CAPITAL, e cujo capital é dividido em partes iguais, chamadas AÇÕES. Essas sociedades de capital, divididas em ações, chamam-se sociedades por ações. Assim, uma sociedade por ações cujo capital é de Cr\$ 20.000.000,00, poderá ter 20.000 ações do valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma, ações essas que são oferecidas a quem as quiser comprar. Algumas pessoas compram milhares dessas ações; outras compram algumas, e outras pessoas compram somente uma. A ação é um documento impresso, no qual está declarada a importância em dinheiro que ela representa, de modo que o possuidor dela (porque a comprou) fica com o direito a receber um lucro correspondente ao seu valor. O dono da ação de uma companhia chama-se acionista. É evidente que quem possui mais ações mais lucro tem, se a companhia for bem sucedida nos seus negócios. Nessas companhias, ou sociedades por ações realizam-se de tempos em tempos, ASSEMBLEIAS GERAIS DE ACIONISTAS, PARA DISCUTIR-SE O INTERESSE E NEGÓCIOS DA SOCIEDADE, SENDO DE NO TANTO QUE CADA AÇÃO DO DIREITO, A UM VOTO. Desse sorte, QUEM FOR DONO DE 10.001 ações, NUMA SOCIEDADE cujo NÚMERO DE AÇÕES FOR DE 20.000, TERÁ O CONTROLE E A DIREÇÃO DA REFERIDA SOCIEDADE. E ISSO É TANTO MAIS VERDADEIRO QUANTO COMPETE A ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS ELEGER A DIRETORIA DA SOCIEDADE.

4 — ORA SUCEDE, MUITAS VEZES, QUE DETERMINADA SOCIEDADE OU EMPRESA COMPRA A MAIORIA DAS AÇÕES DE OUTRA SOCIEDADE, FICANDO, ASSIM, COM A DIREÇÃO E O CONTROLE DA SOCIEDADE CUJAS AÇÕES COMPROU. Denomina-se SOCIEDADE OU EMPRESA PRINCIPAL, A EMPRESA QUE ASSUME OU TEM O CONTROLE, A DIREÇÃO OU A ADMINISTRAÇÃO DA OUTRA EMPRESA, DE CUA MAIORIA DE AÇÕES É POSSUIDORA. ESTA ÚLTIMA EMPRESA, QUE ESTÁ, ASSIM, SOB CONTROLE, ADMINISTRAÇÃO OU DIREÇÃO DA PRIMEIRA, DENOMINA-SE EMPRESA SUBORDINADA. As vezes uma empresa compra a maioria das ações de várias empresas, tornando-se assim, A EMPRESA PRINCIPAL, ao passo que as outras passam a ser empresas suas SUBORDINADAS. E o mais interessante, em tudo isso, é que a empresa PRINCIPAL e as EMPRESAS A ELA SUBORDINADAS CONSERVAM TODAS AS APARENCIAS DE SEREM INDEPENDENTES UMA DAS OUTRAS. Diz-se então que as empresas SUBORDINADAS CONSERVAM SUA PERSONALIDADE JURÍDICA, que se traduz no direito de celebrar contrato em seu próprio nome e não em nome da empresa principal, no direito de comparecer em juízo, quer dizer, no direito de comparecer perante os tribunais para demandar ou ser demandada, em seu próprio nome.

Numa palavra, as EMPRESAS SUBORDINADAS, quando tem PERSONALIDADE JURÍDICA, COMPORTAM-SE COMO SE COMPORTARIA UMA PESSOA FÍSICA COM MAIS DE 21 ANOS DE IDADE: PODEM EXERCITAR DIREITOS E CONTRAIR obrigações, por si próprias, sem a interferência de ninguém.

5 — E' comum, por exemplo, que certa empresa produtora de aço e ferro gusa, compre a maioria das ações de uma empresa de mineração de carvão, de uma empresa de mineração de ferro e de uma empresa de navegação para o transporte de minério. Constitui-se aí, então um grupo industrial, CUA EMPRESA PRINCIPAL é a empresa produtora de aço e ferro gusa, e SUBORDINADAS, AS DEMAIS EMPRESAS, QUE CONSERVARAM, CADA UMA DELAS, A SUA PERSONALIDADE JURÍDICA PRÓPRIA.

Diz a lei, que quando isso ocorrer, isto é quando houver EMPRESA PRINCIPAL CONTROLANDO ou DIRIGINDO EMPRESAS SUBORDINADAS CONSERVANDO ESTAS ÚLTIMAS A PERSONALIDADE JURÍDICA PRÓPRIA, TODAS AS EMPRESAS, isto é, A PRINCIPAL E AS SUBORDINADAS SÃO RESPONSÁVEIS SOLIDARIAMENTE, para os efeitos da relação de empregador a de empregado, de modo que o empregado de uma delas tem o DIREITO DE EXIGIR DE UMA SÓ DELAS OU DE TODAS O CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE TRABALHO.

Record Nas Inscrições das Músicas Carnavalescas

O sucesso alcançado pelo Departamento de Tariano e Certames da Prefeitura do Distrito Federal nos anos anteriores, quando dividiu em duas etapas o julgamento das músicas e marchas carnavalescas, fez com que no Carnaval de 1954 o mesmo critério fosse obedecido. Assim, primeiramente teremos a seleção antes do Carnaval — dos 10 melhores sambas e das 10 melhores marchas inscritas. Depois do Carnaval de 1954, em 10 de julho, serão designados, sob absoluto

sigilo, pelo Departamento de Tariano e Certames, tendo já observado nos anos anteriores, a preferência popular, proceder-se-á a eleição das músicas que vierem a merecer os maiores prêmios do concurso instituído pela Prefeitura. RECORDE DE INSCRIÇÕES. Outra afirmação de que o critério observado é o que melhor corresponde à verdade e o mais justo que se possa imaginar, tivemos agora por ocasião do en-

certamento das inscrições das músicas de Carnaval para o concurso do corrente ano. Nada menos de 77 sambas e 80 marchas concorrerão ao pleito de 1954, número que constitui um novo recorde e representa um trabalho muito maior mais difícil por parte dos julgadores.

Roteiro do Cronista

O roteiro do cronista assinala mais as seguintes homenagens: hoje, às 17.30 horas, no Olympic Club — cocktail de cordialidade; em seguida, jantar da Associação dos Funcionários, do Fluminense F. C., na Churrascaria Gaucha; a seguir, cocktail na Bola Preta. Para amanhã, está programado o jantar do Botafogo de Futebol e Regatas aos cronistas carnavalescos. Dia 21, no Turun, de Monte Alegre, almoço aos jornalistas especializados.

No Botafogo de Futebol e Regatas

Em prosseguimento ao programa social do corrente ano, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar, no dia 21, às 18 às 21 horas, novo grilo de Carnaval. No dia 27, sábado, às 23 às 4 horas, realizar-se-á o grande Baile de Carnaval. Traje: fantasia de luxo ou rigor. Dia 28, domingo, das 15 às 18 horas — matiné infantil-juvenil.

Esquecer é Perdoar Duas Vezes...

"SE EU ERREI, FOI SEM QUERER".

Quando, pela manhã o café foi servido à porta daquela segunda-feira de Carnaval, ele teve um saboroso, uma caria? Que contaria a mim?

Com o coração aos pulos, eis que, aproximadamente, o carro, uma letra bem feminina, que ele conhecia bastante, dizia: "Meu querido, não perdes o que te foi. Não mais podia suportar o lan-lan dos tambores sem o ritmo das crinas da escola de samba da qual fui durante tantos anos, porta-estandarte. A saudade foi demais. Fiquei alucinada, no sábado, quando o bloco passou aqui na porta. Sei que você condenará o meu gosto, abandonando o lar

para brincar. "Se eu errei, foi sem querer". Aquela gente quando, cantando, rindo, mexendo com os seus nervos. Fui de você, pensando em voltar ao tempo antigo. Muitas vezes, antes, me dizia: "Não se esqueça, não se esqueça". E assim, pensando em não fazer sofrer. Meia-me, agora, obter o seu perdão. Se for perdoados, eu voltarei na quarta-feira. Se a porta estiver encostada, apenas, entendi. Da sua sempre querida. A. Alvois, a assinatura que ele bem conhecia. Nesse momento, passava outro bloco. E as vozes cantavam: "Jamales pensou, jamales pensou, em te fazer sofrer...". Na quarta-feira a porta estava encostada...

HUGO BALDESSARINI

SEBASTIÃO IZANIAS

JOSÉ ISOLINO A. ARAUJO

ADVOGADOS

RUA BUENOS AIRES, 85-A

ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

Já foram iniciados os trabalhos de ornamentação da cidade para os festejos carnavalescos. Este ano foram escolhidos os festejos artísticos Santa Rosa e Flávio Léo da Silveira. Em frente ao Teatro Municipal, está sendo construída a ponte por onde passarão quantos participarem do grande baile de segunda-feira de Carnaval.

TURFE

Pontos de Vista

Zé do Prado OPORTUNIDADE EXCELENTE

NÃO poderia surgir melhor oportunidade para o "entraineur" Plácido de Campos do que a sétima carreira da reunião de hoje. O seu pensionista Arroz Amargo volta a correr na cidade carioca, pilotado pelo mesmo jockey, na mesma raia, com a mesma turma (exceto Manguarito) após com o percurso reduzido.

Não só os cronistas especializados ficaram atordoados com o "tiro" de Arroz Amargo, como também milhares de "aficionados", que viram seus interesses prejudicados de maneira duvidosa. Não queremos dizer que Plácido de Campos tenha preparado o "tiro", mas o fato é que o cavalo venceu de forma comprometida, implicando o nome do responsável direto pelo animal, que no caso é Plácido de Campos. Com o conhecimento ou desdobramento qualquer irregularidade, o fato é que o animal venceu. E venceu com autoridade, deixando dúvidas quanto as circunstâncias.

Evidentemente não é que não somos os culpados, nem tampouco é público, que alisa é a maior vítima. A situação atual do estado treinador é positivamente comprometida, embora a Comissão de Corridos não tenha tomado conhecimento do fato. Contudo, o público percebeu e fez o seu julgamento público que está "ardendo no fogo".

Me agora a grande oportunidade que tem Plácido de Campos de se reabilitar perante a massa de amantes do nobre esporte. De "performance" de Arroz Amargo no sétimo páreo de hoje, é que está dependendo o prestígio de Plácido. E' um jogo e a sua honestidade está na balança. Para que lado tenderá o fil?...

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

COLETA DE PREÇOS N. 2-V, a ser realizada em 18 (dezoito) horas, do dia 22 (vinte e dois) de fevereiro de 1954, na sala 706, 7.º andar do edifício da estação D. Pedro II, para venda de Chapas de Aço X, usadas e inutilizadas, que se encontram no X.M. I. estação Martim.

Quaisquer informações sobre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 713, 7.º andar do edifício da estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Vendas deste Departamento.

MANGUARITO, FORÇA INCONTESTE NO ÚLTIMO PAREO DE HOJE

DINGO, O ADVERSÁRIO

Somos dos que não acreditam em assombrações, daí não estamos aqui para ludibriar os apostadores, afastando-os dos prováveis ganhadores, indicando-lhes "fantasmas". A arte de adivinhar ainda não faz parte do nosso lema de trabalho. Apontamos os animais de maiores possibilidades, baseados nos apurados, na raça, na regularidade com que vêm atuando e nas informações que nos fornecem os seus responsáveis. Numa no baseamos somente em retrospectos, por serem estes, quase sempre falhos, a menos que coincidam com o que já dissemos acima. Por isso é que achamos o parreirão Manguarito força incontestada do último páreo de hoje, e não deverá temer os adversários e os críticos, desde que a carreira se processe em curso normal...

Quiroga, Letrado e Manguarito, Uma Boa Acumulada

O PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Para a corrida de quinta-feira, dia 18 do corrente no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1.º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 65.000,00.
1-1 Martica .. 2 55
2-3 Mito Platina .. 3 55
3-3 Guamará .. 4 55
4-4 Rê .. 5 55
4-5 Diabura .. 1 55
6 Cambaxira .. 5 55
2.º PAREO — AS 15.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.
1-1 Martelo .. 5 55
2-3 Zatopek .. 1 56
3-3 Quiroga .. 4 56
4-4 Pêlo de Ouro .. 3 56
5 Pionera .. 2 54
3.º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00.
1-1 Emocao .. 4 54
2-3 Zatopek .. 1 56
3-3 Quiroga .. 4 56
4-4 Pêlo de Ouro .. 3 56
5 Pionera .. 2 54
4.º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00.
1-1 Golden Flight .. 5 58
2-3 Letrado .. 4 58
3-3 Letrado .. 4 58
4-4 Letrado .. 4 58
5-5 Letrado .. 4 58
6-6 Letrado .. 4 58
5.º PAREO — AS 16.45 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00.
1-1 Golden Flight .. 5 58
2-3 Letrado .. 4 58
3-3 Letrado .. 4 58
4-4 Letrado .. 4 58
5-5 Letrado .. 4 58
6-6 Letrado .. 4 58
6.º PAREO — AS 17.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.
1-1 Missoneira .. 3 54
2-3 Pêlo .. 4 54
3-3 Charivari .. 10 54
4-4 Tártaro .. 9 56
5-5 Corom .. 5 58
6-6 Corom .. 5 58
7-7 Corom .. 5 58
8-8 Corom .. 5 58
9-9 Corom .. 5 58
10-10 Corom .. 5 58

Apenas três competidores vão disputar a dupla com o nosso eleito: Dingo, Tio Amarel e Galanteio, nesta ordem.

Analisando as Carreiras

1.º PAREO — Diabura no novo ver e a maior indicação. Andar muito bem e vai do 1.º ao 3.º. O que a favorece muito. Guamará e a maior inimiga das nossas indicações, pois vem de vitória com facilidade. Miss Platina é o melhor plac, podendo contudo surpreender a nossa preferência.

2.º PAREO — Quiroga não é "barbado" mas deve ganhar, pois em sua última atuação foi muito prejudicado pelos adversários. Letrado, dos percalços deverá cruzar vitória ou oitavo da chegada. Zatopek é um excelente candidato a dupla, sendo que apontamos Martelo para o "terceiro" porque é todo cheio de "dodói".

3.º PAREO — Quilha é grande por excelência. Contudo, há de enfrentar uma turma boa inferior, onde poderá vencer pela sua melhor categoria. Entretanto não convém esquecer que Emocao rende muito mais no terreno arenoso. A maior inimiga

4.º PAREO — Diabura no novo ver e a maior indicação. Andar muito bem e vai do 1.º ao 3.º. O que a favorece muito. Guamará e a maior inimiga das nossas indicações, pois vem de vitória com facilidade. Miss Platina é o melhor plac, podendo contudo surpreender a nossa preferência.

5.º PAREO — Diabura no novo ver e a maior indicação. Andar muito bem e vai do 1.º ao 3.º. O que a favorece muito. Guamará e a maior inimiga das nossas indicações, pois vem de vitória com facilidade. Miss Platina é o melhor plac, podendo contudo surpreender a nossa preferência.

6.º PAREO — Diabura no novo ver e a maior indicação. Andar muito bem e vai do 1.º ao 3.º. O que a favorece muito. Guamará e a maior inimiga das nossas indicações, pois vem de vitória com facilidade. Miss Platina é o melhor plac, podendo contudo surpreender a nossa preferência.

ATENÇÃO AOS "FORAITS" DE HOJE

Até às 18 horas de ontem foram anotados os seguintes "forais":
1.º páreo — Ré
2.º páreo — Ogiva
3.º páreo — Gilmair, Charruto, Chantecier
4.º páreo — Missoneira, Zêro
5.º páreo — Madrigal e Crambe.

NOSSAS DERRUBADAS

Diabura — Guamará — Miss Platina
Quiroga — Zatopek — Martelo
Quilha — Emocao — Sarinha
Tio Gabriel — Capiberbe — Garbo
Letrado — Golden Flight — Holómetro
Felino — Naghtingale — Coromy
Manguarito — Dingo — Tio Amarel

HOJE NO CAMPO DO AUDAX ITALIANO O 1º TREINO DE CONJUNTO DA NOSSA SELEÇÃO

ZEZÉ MOREIRA PROGRAMOU PARA HOJE, O PRIMEIRO TREINO DE CONJUNTO DOS NOSSOS CRACKS. NESTA PRÁTICA DEVERÁ O TÉCNICO DA SELEÇÃO NACIONAL FAZER ALGUMAS OBSERVAÇÕES QUANTO A FORMAÇÃO MAIS OU MENOS PERFEITA DO QUADRO QUE DEVERÁ ENFRENTAR OS CHILENOS



Estado do Rio Esportivo

(Escreve J. D. MERCADOR)

Ansiosamente aguardada a realização da segunda partida entre as equipes representativas de Nova Friburgo e São Gonçalo, programada para domingo vindouro, na Cidade dos Cravos — O técnico Darcy Moraes já designou o quadro que enfrentará os friburguenses — Haverá uma terceira partida no Estádio Caio Martins, em Niterói — Quarta-feira, em Barra Mansa, a seleção juvenil do Estado do Rio — Terá início a 4 de abril, o Campeonato Niteroiense de Futebol Amador — Ilaim Costa assumiu a direção técnica do departamento profissional da Manufatura A. Clube, de Niterói — O outros informes

BATALHA DE GIGANTES
O público esportivo de Nova Friburgo aguarda com rara ansiedade a realização do empolgante encontro entre as seleções da LFD e da LGD, já que o seu vencedor será aclamado campeão fluminense de futebol, visto que na primeira partida da série decisória registrou-se um empate de 3 tentos.

ESCALADO O QUADRO GONCALENSE
Para o sensacional "match" programado para domingo vindouro em Nova Friburgo, frente a seleção local, o "coach" Darcy Moraes escalou o seguinte quadro: Adão, Dillon e Kleber; Paulo, Cluete e Cláudio; Alcides, Aguiar, Cláudio e Isaac.

CONFIDENTES OS GONCALENSES
Os jogadores goncalenses que domingo próximo sairão em Nova Friburgo sentindo compromisso estão confiantes e certos que colherão expressivo triunfo.

TAMBÉM OS FRIBURGUENSES
Também a representação do Nova Friburgo espera colher em sua dominância espetacular vitória, que lhe outorgará o título máximo de futebol fluminense da temporada (praticamente).

A GRANDE ATRAÇÃO
Entre os jogadores serranos não há problema de espécie alguma. De Gilão e Joel todos estão perfeitamente bem e, domingo estarão em ação lutando pela conquista do título máximo.

Continuam vencendo os Irmãos Goulart
Desta feita caiu o Quinto de São Paulo.

Mais um triunfo de grande significado para sua gloriosa existência vem de conquistar o quadro dos Irmãos Goulart F. C., ao derrotar o Quinto de São Paulo, pela contagem de 3-1.

O encontro travado entre os dois tradicionais gremios amadoristas agradou plenamente os torcedores, caracterizando-se pela combatividade e sobretudo pela disciplina dos jogadores no decorrer da partida.

Após acenar minutos de luta árdua e bem disputada o placard acusava a justa vitória dos Irmãos Goulart, por 4-2.

no do "soccer" do Estado do Rio.
O técnico Virgílio Laginestra espera conquistar no próximo domingo ante os goncalenses sensacional vitória, segundo declarações prestadas aos jornalistas friburguenses, em entrevista que a eles concedeu, na cidade.

PRESENTE PAULO
O famoso atacante Paulo, cuja presença no encontro de domingo estava pendendo, devido a contusão que sofreu durante o seu desentrelaçamento, está a postos.

3ª NA TERCEIRA PARTIDA
Segundo o regulamento da FFD, para o Campeonato Fluminense de Futebol, somente na terceira partida se saberá o nome do seu campeão.

E a terceira partida será realizada no Estádio Caio Martins, de Barra Mansa, onde se aguarda uma arrecadação passar da casa dos Cr\$ 100.000,00.

VARIAIS NOTÍCIAS
Já foram abertas as inscrições para o Campeonato Fluminense de Ciclismo, que este ano deverá apresentar um desempenho mais emocionante, já que estarão em confronto os maiores "astros" do pedal do Estado do Rio.

Convidado para dirigir o quadro de profissionais da Manufatura A. C., o preparador técnico Ilaim Costa aceitou o honroso convite que lhe foi formulado pelo presidente José Alencar, tendo sido ontem mesmo apresentado aos "players" do plantel remunerado do clube "industrial".

Na batalha realizada anteriormente, o Tornado Amador, ainda não foi escolhido o vencedor da primeira partida, quando o placard acusava a vitória dos dois times, por 1-1.

Prossigue cada vez mais animado o Torneio Amador, Salim, que vem sendo realizado todas as quintas-feiras no campo do Manufatura Nacional de Poreciânia.

te-ontem, na quinta do Clube Central, o IPC abateu o Centro do Rio, por 3-1, dando sequência ao certame da segunda divisão da FFD. Na partida principal o alvicoletos venceu por 4-2 ao seu tradicional antagonista.

A seleção juvenil do Estado do Rio, que representará a FFD no Torneio João Lira Filho, jogará na próxima quarta-feira na cidade de Barra Mansa, frente a equipe de profissionais do Barra Mansa F. C., campeão fluminense do campeonato remunerado da FFD.

Domingo vindouro o "eleven" dirigido por Bandonim (Alcides dos Santos), jogará em Petrópolis, frente a seleção local. Esperam-se novas goleadas nestes dois encontros de "afidélisme" esportivo juvenil.

O Campeonato Niteroiense de Futebol Amador terá início no próximo dia 4 de abril, com a realização de sua festa de abertura, que contará com a presença das seguintes equipes: Carlos Niterói, Cruzeiro A. C., Canção do Rio, Oliveira, Ipiranga e Espírito Santo.

Até agora, o que é lamentável, ainda não foi escolhido o diretor do novo órgão esportivo da capital vizinha.

Participamos aos clubes fluminenses que as correspondências para "Estado do Rio Esportivo" deverão ser remetidas para o seu responsável — Avenida Rio Branco, 108 — Rio.

Entretanto, o Az de Ouro vem de bonita vitória frente o Universal-Ár, quando conseguiu derrotá-lo pela elevadíssima contagem de 4-0.

Tudo vem a crer que o encontro de logo mais a tarde será empolgante em todos os aspectos, porquanto ambos os clubes lutarão para manterem a invencibilidade.

Vitória Espetacular do Mengo F.C.

Batido o América Junior em seus domínios pelo Demolidor de Honório Gurgel, por 2 a 0 — Ainda invicto o team de aspirantes

Vitória de mérito e sem dúvida, sensacional foi alcançada pelo Mengo F. C., da Honório Gurgel, ao derrotar o América Junior F. C., de Higienópolis, por 2 a 0.

O quadro rubro-negro, orientado pelo técnico Altair Baltasar fez uma exibição de gala perante a grande torcida que superlotou as dependências do gremio de Higienópolis, dando viva demonstração de sua categoria, pois durante os noventa minutos de luta portou-se de maneira sólida predominando seu

adversário em todos os arremates. Logo nos primeiros minutos de luta notava-se o empenho dos dois quadros em abrir o marcador, porém, decorrido 45 minutos o placard continuava mudo.

NA ETAPA FINAL A VITÓRIA A indiscutível e brilhante vitória do Mengo F. C. veio na etapa final, quando seu ataque, melhor entrosado, conseguiu romper a defesa contrária e conquistar os dois tentos que consolidou a

queda do arco guarnecido por Jua. QUADROS E ARTILHEIROS MENGOS — Milton, Rui e Tio; Moreno, Adilson e Heitor; Pedrinho, Tutu, Beto, Formiga e Chocolate. AMÉRICA JÚNIOR — Jua, Haroldo e Armando; Si, Aldean e Besinho; Moscir, Geraldo, Valter, Francisco e Tinoco (Fernando). Marcaram os tentos que deram a vitória os Mengos Beto e Chocolate.

ASPIRANTES No encontro preliminar, o quadro do Mengo F. C., enfrentando o de igual categoria do América Junior, conseguiu manter sua invencibilidade ao abater seu antagonista, por 5 a 1.

Jogaram os dois quadros da seguinte maneira: Mengo — Valtor, Rui e Jua; Wilton, Ze Micaca e Admeo; Velho, Valquirio, Sergio Jacy e Sidergicus. AMÉRICA JÚNIOR — J. Mario, Filhinho e Novo; João, Mineiro e Fernando; Walter, Jorge, Manoel, Milton e Hilton.

Os gols foram asinados por Sergio (2), Jacy, Sidergicus e Valquirio, para o quadro rubro-negro; e Manoel, para o América Junior.

Foi árbitro da partida o sr. Hugo Espindola, com atuação regular.

VITÓRIA DO BRAZ DE PINA F.C.

Em sensacional partida o Braz da Pina abateu o seu valioso oitavo, Ilo Henri que F. C., por 2 a 0.

Os tentos foram conquistados por Iuliano e Brahma. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Nilon, Glauco e Isaac; Manoelinho, Expedito e Heli; Heivicio, Juliano, Nei; Didinho e Brahma.

O quadro do Lobo, Estrada teve a seguinte constituição: Meloca, Carlinhos e Franco; Domingos, A. Y. e Jarielle; Miguel, Nicola, Renato, Valtor e Roberto.

Depois de várias explicações e jogadas não jogadas, graças a interferência do autor desta reportagem que se achava presente, os dirigentes do Vaz Lobo depois de consultarem seu calendário marcaram a realização do jogo para o dia 14 de fevereiro, domingo último, ficando-se disponível a torcida de oficiais.

Mal supunham os dirigentes e defensores o plano maquiavélico que estava engendrado pelos dirigentes do Vaz Lobo.

Passou-se o tempo e dominou o último novamente, o gremio de Honório Gurgel se apresentou no campo do Vaz Lobo a fim de pagar a visita. Grande foi a decepção dos componentes da embaixada ao constatarem que o jogo não seria realizado com o mesmo e sim contra o Pineda F. C., designados, dirigiram-se aos dirigentes de Vaz Lobo, que com o maior cinismo, declararam que não constava nada em seu calendário, pois o São Jorge não havia endereçado nenhum ofício e que seu clube não tratava jogo verdadeiramente.

MA' INTENÇÃO Declararam ainda os dirigentes do Vaz Lobo que vieram a ser arbedores do jogo pelo noticiário dos jornais. Ora, mais culpa lhes cabe pois o mencionado jogo foi anunciado desde sexta-feira última em jornais da metrópole e ainda uma nota pedindo a diretoria do gremio de Vaz Lobo que se comunicasse com seu colega pelo telefone. Desta forma está provado o torpe propósito de vingança e maquiagem do Vaz Lobo, que demonstrou a falta de deportividade e social.

Atitudes desta natureza muito compromete uma agremiação como o Vaz Lobo, que tem um passado brilhante e zeloso. Foi um verdadeiro papalevo este do Vaz Lobo...

FÉRIAS FORÇADAS AO BOA ESPERANÇA Positivamente, ainda sem sorte o Boa Esperança, o "Benjamim" de Honório Gurgel, que entrou em férias forçadas pelos dados por seus co-irmãos "Rubro-Anil", domingo, dia 1, e Vazquinho F. C., domingo, dia 2, ambos de Duque de Caxias.

O procedimento desleal das agremiações vem deixando muito mal os desportistas daquele município do Estado do Rio.

TAMBÉM O MEXICANO INCLUIDO NO ROL DOS "BOLEIROS" Causou grande estranheza ao público esportivo de Honório Gurgel, que compareceu a



A Quarta Disputa do "II Troféu Brasil"

SEGUE AMANHÃ A DELEGAÇÃO DO VASCO

Já, vencedor do "I Troféu Brasil", já que venceu por três vezes, consecutivas a disputa deste valioso troféu, segue sexta-feira, por via terrestre a delegação do Vasco da Gama. O embarque dar-se-á na estação Marilândia, às sete horas. A delegação está assim composta: Chefe da Delegação sr. Cesar Arca — Diretor, Amadeu Siqueira — Diretora Departamento Feminino, Professora Maria do Carmo da Purificação — Médico, d. Aloisio Caminha — Técnico, Alfredo Ponte, F. Vieira — Assistente Técnico, Geraldo da Luz — Jornalista, Emanuel Aguiar de "A Noite" — massagista, Sérgio "Catinho" — massagista Feminino, Osana Maria — Roupelero, Oscar Nobrega — Capitão da equipe, Wilson Gomes, Carneiro — Atletas, Ulisses, Laurindo dos Santos — Laudualdo Gomes da Silva — Adolfo Gomes da Silva — Alcides Damasceno — Airton Correia Bragança — David Maurício Ferreira — Helcio Buch Silva — Higino Pereira — Honório Alexandre de Moraes — Iloel Rosa da Silva — José Batista de Souza — Luiz Castanho Fernandes — Máximo do Nascimento — Max Laile — Otaciano dos Santos — Paulo Cabral da Fonseca — Romulo Ferreira Gomes — Valtor Arnaldo Kupper — Valtor Arnaldo da Silva — Moisés, Arlene Alves Soares — Dirceu Couto, da Silva — Dimas Ribeiro — Máximo Pequeno — de Azevedo — Maria de Natividade Martins — Teresinha de Jesus da Conceição.

Comício Pró-Salário

Mínimo de Cr\$ 2.400,00

A Comissão Intersindical do Movimento Pró-Salário Mínimo de Cr\$ 2.400,00 convida o povo para o grandioso comício que os trabalhadores do Distrito Federal realizarão, hoje, dia 18, às 17 horas, na Esplanada do Castelo.

Em praça pública, o operariado carloca, pela voz legítima de seus tribunos, solicitará a aprovação imediata do salário mínimo para todo o Brasil nas bases dos estudos das Comissões de Salário Mínimo.

Pela união dos trabalhadores livres do Brasil

Pela vitória de nossa justa reivindicação.

A COMISSÃO



VIDA, PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENÓRIO

VERSOS DE ALAGOANO - DESENHOS DE ARNO VOIGT

(Continuação)

30 — MAS, DEPOIS DE CINCO DIAS QUE SE ACHAVA EMPREGADO, O ÚLTIMO TERMO QUE TINHA, NOVAMENTE FOI ROUBADO. O SERVIÇO ABANDONOU, POR NEMER DIA FICOU BASTANTE CONTRARIADO.



31 — ERA UMA ROUPA DE MESCLA, O ÚLTIMO TERMO QUE TINHA, VENDO PRA CASA SEM-NUM, VIAJANDO PELA LINHA, FICOU BASTANTE SENSADO ESTAVA TÃO ABORRECIDO QUE, QUASE NAO SE CONTINHA.



32 — MAS, VENCESLAU CAVALCANTI, TAMBÉM AMIGO E PARENTE, NO HOSPITAL DOS MARÍTIMOS EMPREGOU-O NOVAMENTE, TRABALHANDO DE COPEIRO, AJUDANTE DE ENFERMEIRO E TAMBÉM COMO SERVENTE.



33 — NESSE TEMPO, O HOSPITAL TINHA EXCELENTE PROGRAMA E, POR ISTO, ENTRE OS MARÍTIMOS GOZAVA DA MELHOR FAMA: QUEM A NOITE ALI FICAVA, REALMENTE APROVEITAVA O MAIS BELA PANORAMA.

A ANTIGA "A CAPITAL", HOJE, "EXPOSIÇÃO OUVIDOR", FOI A CASA ONDE HA TRINTA ANOS APRENDI A TRABALHAR.

F. C.

(Continue amanhã)

Para Pagamento de Dívidas

Os Navios do Lloyd Correm o Risco de Arresto em Portos Estrangeiros

Lemos Basto não paga aos fornecedores dos Estados Unidos, da Inglaterra, nem da Standard — Vai encostando os navios — Nenhum centavo para pagamento do pessoal neste mês

(Segunda de uma série de reportagens)

O atual diretor do Lloyd Brasileiro, almirante Lemos Basto, em má hora nomeado para tais funções, continua dilapidando o patrimônio da União, com a sua nefasta administração, como passamos a provar, de acordo com o compromisso que assumimos com os nossos leitores, a fim de lutar contra esse descalabro da nossa administração pública.

AUMENTA A RECEITA E CAI A DESPESA.
O fenômeno espantoso acontecido na administração Lemos Basto, não havendo nenhum outro caso em toda a história dos escândalos administrativos do Brasil. Em face de gestões em que procurou provar que o Lloyd Brasileiro não enfrentava despesas normais, inclusive com o pagamento de salários e vencimentos do pessoal de terra e mar, aumentados, o Sr. Lemos Basto conseguiu, logo depois de assumir o cargo, elevação de 45% nas tarifas de fretes, obtendo, no ano seguinte 1953, aumento de 25% nas passagens.

A receita que, antes, atingia 50 milhões por mês, deveria subir para 135 milhões o que, entretanto, não aconteceu, verificando-se apenas isto: caiu para 75 milhões!

Além do almirante Lemos Basto, deveriam responder perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito, por tamanha imoralidade, o superintendente comercial da empresa e mais o superintendente técnico, que tem destruído toda a frota do Lloyd encostando navios bons e deixando os demais sem conservação.

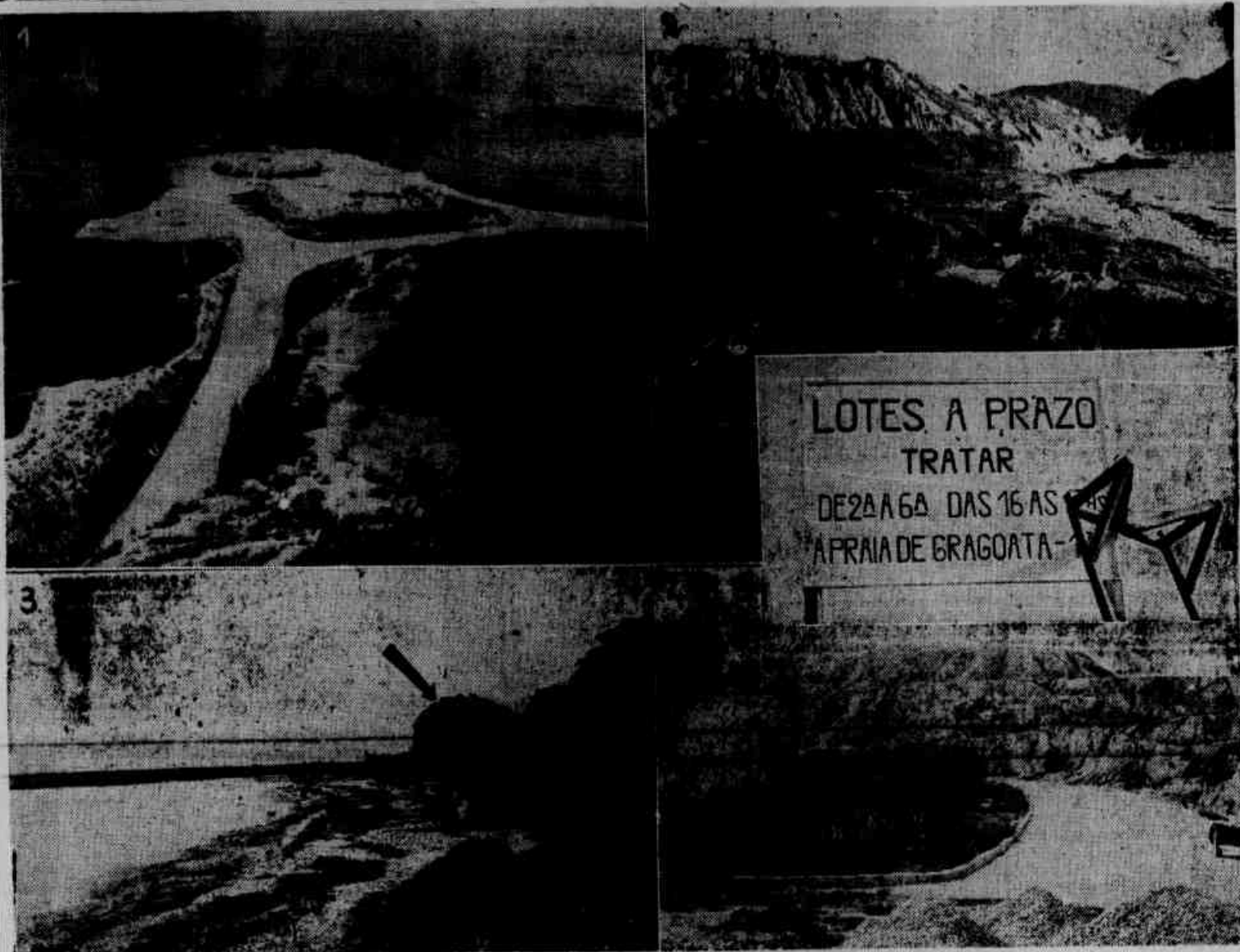
Os deputados Tenório Cavalcanti e Breno da Silveira como é do conhecimento do público, em geral, denunciaram a Nação, da tribuna da Câmara, as graves irregularidades que, desde que Lemos Basto assumiu a direção do Lloyd, ali ocorrem, sem contudo, o Governo tomasse qualquer providência.

SEM CREDITO NOS ESTADOS UNIDOS
O Lloyd Brasileiro está com o seu crédito extinto nos fornecedores de carvão dos Estados Unidos, onde o débito atinge a nada menos de 500 mil dólares. Em consequência, os navios que fazem a linha da América estão sujeitos a serem arrestados, a qualquer momento, em portos americanos, para pagamento da dívida.

A providência adotada pela direção do Lloyd foi encostar os navios que queimam carvão, pois estão acabados os estoques do Rio, da Recife e do Belém.

(Conclui na 2ª pág.)

ANO I — RIO DE JANEIRO, 18 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 14



NO CLICHÊ ACIMA: 1 — Parte dos terrenos de Gragoatá, com trechos pavimentados, para melhor enganar os bem intencionados; 2 — Gragoatá propriamente dito, local fronteiriço à hipotética saída do Túnel Rio-Niterói, que está sendo loteado como a terra prometida que futuramente valerá milhões; 3 — Ao longo do local, com a indicação da saída, do local determinado, muito prematuramente, a saída do túnel; 4 — Outro trecho do terreno pavimentado, embora sem nenhuma residência, que está sendo vendido indevidamente. No alto, uma tabuleta original que indica o endereço da «empresa» responsável pelo loteamento cujo principal acionista é o presidente da Comissão Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, criada pelo MVOP.

Pura Imaginação A Construção Do Túnel Rio-Niterói

EM MENOS DE UM ANO, OITO MILHÕES JÁ FORAM GASTOS IMPROFICUAMENTE — A COMISSÃO CRIADA PELO M. V. O. P. TEM ATUAÇÃO NEGATIVA — TERRENOS PERTENCENTES AO ESTADO ESTÃO SENDO LOTEADOS EM NITERÓI — OBRA HIPOTÉTICA QUE NUNCA PODE SER REALIZADA

Reportagem de BANDEIRA FILHO

Fotos de JAIME REZENDE

A HISTÓRIA da construção do Túnel Rio-Niterói já é por demais conhecida de todos aqueles que sentem de perto a necessidade, de diâmetro, locomover-se da vizinha capital do Estado do Rio para o Distrito Federal. É sabido também que a inexistência de tal obra é fato incontestável e por demais evidenciado. Não poucas têm sido as vezes em que o problema tem sido discutido, sem que disso surgisse a solução desejada. Companhias especializadas em tal ramo de construção, de muitas partes do mundo já foram solicitadas para, estudando o assunto, firmarem contratos objetivando a construção desse meio de comunicação entre duas capitais. As respostas, no entanto, têm sido sempre negativas, revelando as considerações de ser impossível a realização daquela obra, não só pelas condições improprias do terreno de terra onde se situa a Guanabara, como também, pelas próprias condições do trabalho humano que seria desempenhado em profundidades não menos de 45 metros no sub-solo, de vez que a profundidade da baía é de 37 metros, tornando-se assim impossível a atuação do operário no desempenho das suas funções. Por outro lado, o assunto torna-se ainda mais hipotético quando se considera, como já foi provado através de levantamentos e estudos feitos por técnicos especializados, que o fundo da baía de Guanabara é constituído de lama como o fundo das lagoas, não podendo proporcionar assim as condições sucessivas suficientemente resistentes, por baixo das quais o túnel pudesse ser perfurado.

É DE ESTARRECER...

Outro lado interessante do problema é o que se prende ao cálculo da sua possível saída no Distrito Federal. Os diretamente interessados em tal obra dizem que o aludido túnel, cartado na ponta de Gragoatá, em Niterói, teria que sair na Ponta do Calabouço, no Distrito Federal. No entanto as cálculos dos entendidos na questão, levando em consideração a profundidade em que o túnel teria de ser rasgado afirmam que ao invés da saída se registrar no local previsto, a Ponta do Calabouço esta se efetuar na Avenida Rio Branco, à altura do antigo prédio de "A Exposição". Por aí se vai deduzindo

OITO MILHÕES INICIAM

Tão logo o assunto da construção do túnel Rio-Niterói surgiu novamente, à baila, há coisa de alguns meses, foi constituída uma comissão de técnicos para efetuarem o serviço de sondagem da baía de Guanabara e posteriormente apresentar o projeto da construção do mencionado túnel.

Para a citada comissão, criada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas foi concedida a verba de oito milhões de cruzeiros que há quase um ano vêm sendo gastos improficientemente sem que nada de concreto tenha aparecido no trabalho desse, protegido da sorte, sob a custódia de quem os oito milhões ficaram divididos e abrigados.

HISTÓRIA FANTÁSTICA

A "história do túnel" deu margem ao aparecimento de explorações do povo, tais como o loteamento em Niterói, dos terrenos localizados no perímetro e adjacências da suposta desembocadura da via de comunicação entre o Rio e aquela cidade. A zona de Gragoatá, naquela cidade vizinha, foi dividida em duas partes, de loteamentos cujos terrenos estão sendo vendidos à vista e a prazo. Tanto mais sério se torna o assunto quando se considera que a aludida área que compreende Gragoatá e adjacências, construído o túnel passará a ser patrimônio do Estado e por isto mesmo não poderá ser vendida como mercadoria particular, como está sendo feito. Ainda sobre esta irregularidade, nossa reportagem conseguiu apurar a existência de um projeto de desapropriação da mencionada área pelo Governo do Estado do Rio. Diante de tais argumentos é que consideramos verdadeiramente fantástica a "história do túnel" Rio-Niterói, problema que a despeito de ser encarado por algumas autoridades com a seriedade

devida, por outros tantos "entões e aproveitadores", serve apenas de motivo para se beneficiarem com muito dinheiro à custa da dilapidação dos cofres públicos.

A "COMISSÃO" É SOCIA NO NEGÓCIO

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, no local do loteamento das terras de Gragoatá, apurou entre outras coisas ser autêntica a existência de uma companhia especializada no ramo de vendas de terrenos, da qual faz parte como interessado direto, o presidente da Comissão Pró Construção do Túnel Rio-Niterói. Alguns moradores, entre os raros naquele local, foram unânimes em qualificar o plano do loteamento daquela região como uma autêntica "arapuca", onde algumas pessoas já tinham caído incautamente.

DOS MALES O MENOR

Ainda é tempo de se tomar uma medida decisiva no sentido de se reparar o mal. Oito milhões de cruzeiros já foram gastos sem resultado nenhum. É inquestionável diante de todas as razões e argumentos a realidade de tal obra, por isso mesmo é que deve ser evitado o desvio de outros tantos milhares de cruzeiros para serem atirados na "história do túnel" sob as águas da Guanabara. Que pensem melhor os "irrigentes do povo" e entre os males escolham o menor em benefício do povo. Única vitória de todas essas explorações

Povo Espoliado

Os lucros escorchantes do Jockey Club — Lançando 20% sobre as apostas, arrecada Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões), em média, semanalmente — Fugindo à sangria, os viciados alimentam a clandestinidade dos "bookmakers"

Na Bahia diversas bandeiras nacionais!

Uma lei camarada faz com que afixe vinte por cento sobre o total das vendas de pou-las.

A média da receita bruta, em cada carreira é de — Cr\$ 10.000.000,00 — quatorze milhões de cruzeiros, saídos da bolsa das classes populares, de onde, se infere que o lucro bruto em cada dia de corrida é de Cr\$ 2.000.000,00.

Durante o mês, realizam-se treze sessões de corridas, o que significa ter o Jockey Club uma receita mensal de Cr\$ 26.000.000,00 ou sejam mais de Cr\$ 300.000.000,00 — trezentos milhões por ano!

A maioria dos Estados não arrecada tanto, tendo múltiplos encargos.

Torna-se imperiosa uma lei que reduza para 10% ou menos a sangria.

Na Câmara dos Deputados foi apresentado um projeto nesse sentido.

Nenhum hipódromo no mundo taxa com 20% as apostas.

Nos Estados Unidos e na Inglaterra a percentagem é de 4% a 5%. Na Argentina é de 8% e no Uruguai de 7%.

Argumentar-se com a melhoria da raça equina para o serviço de guerra é pueril.

A cavalaria da 1ª div. está sendo motomecanizada, acontecendo que o Jockey em cada corrida, que seja purificado sangue dos pangars e man-largos indígenas!

Rio, 17-2-54

BENTO SARAIVA

O SOVEDOURO DO JOCKEY CLUB

Monopolizando a jogatina das corridas hílicas, o Jockey Club Brasileiro é um dos mais vorazes espoliadores da economia popular.

Três vezes por semana abre seus portões, ostentando contra a lei no topo de seus pa-

CURSO DE INGLÊS PARA FILHOS DE JOGADORES

Em carta dirigida ao presidente da A.B.I., o professor Dario Silva diretor do Instituto Brasileiro de Língua Inglesa, comunicou a reabertura, no dia 3 de março, dos cursos de inglês da entidade e pôs à disposição daquela entidade de ensino, para os filhos de jogadores, duas matrículas nos referidos cursos.